

Antonio Carlos Ferreira é empossado ministro efetivo do TSE

Em sessão solene nesta quinta-feira (19/9) no Plenário, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Cármen Lúcia, deu posse ao ministro Antonio Carlos Ferreira como integrante efetivo da corte.

A cerimônia teve início com a execução do Hino Nacional. Em seguida, a presidente do TSE convidou o ministro Antonio Carlos Ferreira para fazer o juramento regimental e assinar o termo de posse. Logo após, a ministra Cármen Lúcia declarou o magistrado empossado como integrante efetivo do tribunal.

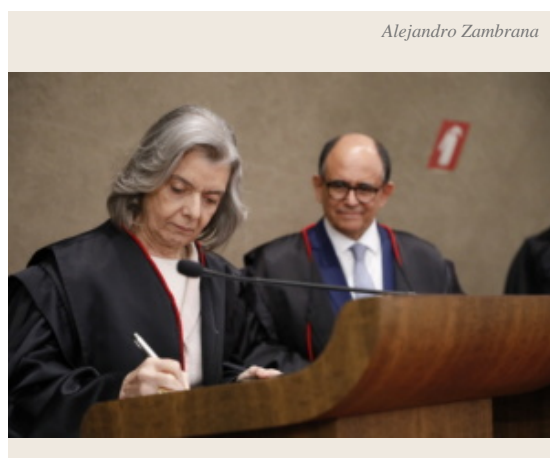
A solenidade de posse contou com a presença dos demais integrantes do TSE, como o ministro Nunes Marques; do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; do procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet; do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Beto Simonetti; do presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Herman Benjamin, do diretor da PRF, Antônio Fernando Oliveira; e de ex-ministros do TSE, entre outras autoridades.

Ao falar em nome do TSE, a ministra Cármen Lúcia elogiou a competência demonstrada pelo ministro durante sua atuação no Tribunal. “Desejo que seja um período de muito trabalho – como é o trabalho aqui –, porém de muitas alegrias também e de muitos aprendizados. Principalmente, sabemos que podemos contar integralmente com a competência e a segurança que Vossa Excelência demonstra em todas as decisões que tem tomado em todos os julgamentos de que tem participado e que já nos tem ajudado”, disse a ministra.

A magistrada acrescentou que, para a Justiça Eleitoral brasileira, é uma enorme honra poder contar com o talento do ministro Antonio Carlos Ferreira, que tem uma atuação jurisdicional voltada para todas as eleitoras e todos os eleitores do país.

Honra e responsabilidade

Proveniente do STJ, o ministro Antonio Carlos Ferreira tomou posse como ministro substituto no TSE no dia 13 de junho de 2023. Ele ocupou o cargo de ministro substituto em razão da vaga aberta com o falecimento do ministro Paulo de Tarso Sanseverino, ocorrido em 8 de abril do mesmo ano. Sanseverino era ministro substituto no TSE pela representação do STJ.



Cármem Lúcia, presidente do TSE, assina posse de Antonio Carlos Ferreira

Após a sessão solene de posse, o ministro Antonio Carlos Ferreira se dirigiu ao Espaço Ministro Sepúlveda Pertence, no subsolo do edifício-sede do TSE, para receber os cumprimentos.

Ao assumir um novo cargo, especialmente em um ano eleitoral, o ministro afirmou que essa é uma grande honra e, ao mesmo tempo, uma imensa responsabilidade.

“O Tribunal Superior Eleitoral, a Justiça Eleitoral como um todo, não julga apenas pessoas — o que, por si só, já seria uma grande responsabilidade —, julga mandatários. Dessa forma, interfere diretamente na vida das cidades, dos estados e do país”, disse o ministro empossado.

Ele afirmou ser essa uma responsabilidade imensa, mas que o tribunal vem cumprindo, ao longo de sua história, essa missão de respeitar a eleitora e o eleitor e de defender a democracia. “Nesse sentido, também é o meu compromisso com o Tribunal o de honrar as tradições do TSE”, disse o ministro.

Perfil

Natural de São Paulo (SP), Antonio Carlos Ferreira, de 67 anos, é ministro do Superior Tribunal de Justiça desde 2011. É formado em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

Foi advogado de carreira da Caixa Econômica Federal por mais de 27 anos, onde exerceu diversos cargos de assessoramento e gestão. Ingressou na instituição em 1979, por meio de concurso público.

O TSE é composto de, no mínimo, sete ministros: três são originários do Supremo Tribunal Federal, dois são do Superior Tribunal de Justiça e dois são representantes da classe dos juristas. *Com informações da assessoria de imprensa do TSE.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-set-19/antonio-carlos-ferreira-e-empossado-ministro-efetivo-do-tse/>

Alejandro Zambrana



Ministros do TSE Antonio Carlos Ferreira (esquerda) e Nunes Marques